Projeto LGBT FNV ISP Interamérica

Promovendo Igualdade de Oportunidades para Trabalhadorxs LGBT do Setor Público – Brasil e Países da Interamérica (Outubro 2012 - Dezembro 2016)

Reunião do Comitê Regional LGBT ISP Interamérica

Rio de Janeiro, Brasil: 17 – 18 Novembro 2016

Antecedentes

Projeto Igualdade de Oportunidades FNV ISP Brasil (2006 – 2011)

Mulheres, Jovens, Raça e LGBT

1ª Fase: 2006 – 2008

> Criação do Comitê LGBT ISP Brasil em 2006

2ª Fase: 2009 – 2011

> O olhar transversal combinado com o trabalho setorial

IAMRECON 2010: Cartagena, Colômbia

Reunião Regional LGBT e a decisão de criar o Comitê Regional LGBT da ISP Interamérica

Comitê LGBT ISP Brasil: Campanha com propostas para os governos municipais (2012)

2013

Reunião do Comitê Regional LGBT ISP Interamérica

São Paulo – junho 2013

2014

<Conferência Mundial da ILGA: participação do Comitê Regional LGBT ISP Interamérica nas atividades e assinatura do Acordo de Cooperação ISP e ILCA LAC (Cidade do México, outubro-novembro 2014)

>3º Congresso de Municipais – ISP Américas: participação do Comitê Regional LGBT ISP Interamérica (Pachuca, México – agosto 2014)

7 de Maio: Dia Internacional contra a Homofobia

2014

Filiadas da ISP participam de manifestações em diversos países da região. Fotos: Argentina (acima) e República Dominicana (ao lado)

Atividades do Comitê LGBT ISP Brasil em 2014

< I Encontro Nacional de Mulheres da CSPB (agosto 2014)

> Seminário Nacional LGBT da FASUBRA (novembro 2014)

Comitês LGBT nas filiadas: CONFETAM; FEMERGS; FETAM RN; FETAMCE; FASUBRA.

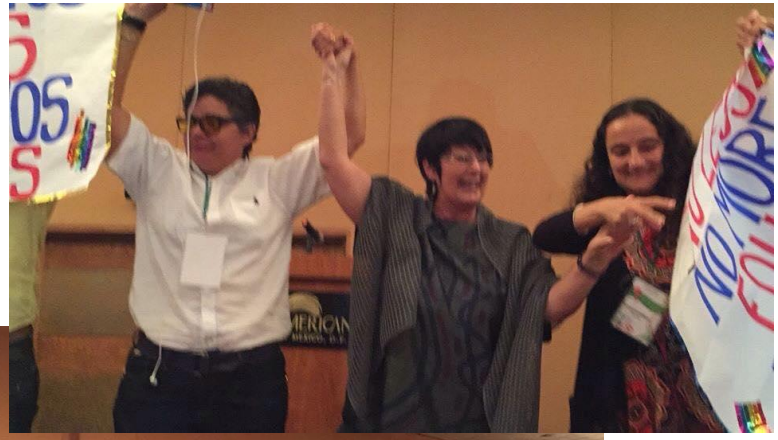
Atividades do Comitê LGBT ISP Brasil em 2014
Advocacy

< Recomendação 200 da OIT sobre trabalhadores/as vivendo com HIV.

> PLC 122/06, que visa criminalizar a discriminação motivada pela orientação sexual ou identidade de gênero.

2015

IAMRECON 2015
Cidade do México
Comitê Regional LGBT



IAMRECON 2015

Comité Regional LGBT: plan de acción con 03 temas principales:

1) Derechos Civiles: campaña por la despenalización de la homosexualidad en Países del Caribe y campaña por la penalización de la homofobia en todos los países de América

2) Derechos Sindicales: promover el empoderamiento de los LGBT en las entidades base, incentivando la creación de secretarías y coordinaciones para la temática LGBT y también fortalecer la representación y presencia de los trabajadores LGBTI en la estructura de la ISP

3) Derechos laborales: reforzar las clausulas laborales para los derechos LGBT en los acuerdo colectivos y campaña por la reglamentación e implemento de la Recomendación 200 de la OIT sobre derechos laborales de las personas que viven con VIH y/o SIDA.

IAMRECON 2015

Lançamento e distribuição da Cartilha impressa
(português, inglês e espanhol:

Atividades das filiadas da ISP Brasil em 2015

< Campanha Serviço Público de Todas as Cores – FETAMCE

> Debate sobre Identidade de Gênero e Orientação Sexual nos Planos Municipais de Educação, para o combate à homofobia - FETAMCE (agosto 2015)

> I Seminário Nacional de Igualdade de Oportunidades da CONFETAM no marco da 7ª Plenaria Nacional CONFETAM (setembro 2015)

Participação da CSPB no XII Seminário LGBT do Congresso Nacional: *Empatia: a verdadeira revolução* (maio 2015)

Atividades do Comitê LGBT ISP Brasil em 2015

< Reunião do Comitê LGBT ISP Brasil (São Paulo, dezembro 2015)

> Lançamento da versão eletrônica ilustrada da cartilha sobre políticas públicas e direitos conquistados por trabalhadorxs LGBT na América Latina (Reunião do Comitê LGBT ISP Brasil, dezembro 2015)

2016

- ILGA LAC: impressão e distribuição da cartilha ilustrada sobre políticas públicas e direitos conquistados por trabalhadorxs LGBT na América Latina
- Participação no Freedom At Work (Amsterdã, Holanda – agosto 2016)
- Reunião do Comitê LGBT ISP Brasil (Rio de Janeiro, 16 novembro 2016)
- Reunião do Comitê Regional LGBT ISP Américas (Rio de Janeiro, 17 – 18 novembro 2016)

Este proyecto nos ha posibilitado promover integración entre los representantes de los/as trabajadores/as LGBT de nuestras sub-regiones, reunir información y construir conexiones con otras organizaciones internacionales que trabajan la temática LGBT. En fin, nos ha posibilitado construir fortalezas dentro de esta lucha en favor de los derechos de la población LGBT, desde la perspectiva sindical y de los servicios públicos.

Pero aún nos queda mucho por hacer, pues el cambio cultural viene más despacio que el cambio institucional y en la medida en que se avanza en promover los derechos de grupos tradicionalmente marginalizados, también se enfrenta la resistencia al reconocimiento de estos mismos derechos de parte de los grupos conservadores.

Un mundo con justicia social solo es posible con más derechos para todos, con equidad y con diversidad.

Obrigada!

Vivian Makia
PSI InterAmerica
vivian.makia@world-psi.org

Public Services International
www.world-psi.org